Título:	**AÇÃO FUNGISTÁTICA E FUNGICIDA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE MELALEUCA, TOMILHO E CRAVO SOBRE O DERMATÓFITO *Trichophyton* sp.**		
Autores:	Gabriela Bock Wilges Helem Amanda Kopp Paula Radaelli Sandro Hillebrand Alexandre Rieger		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [x] Inovação

Resumo:

Os dermatófitos do gênero *Trichophyton* estão entre os agentes relacionados às micoses superficiais de unhas, cabelo e pele, e seu controle pode ser dificultado pela necessidade de tratamentos prolongados e pela resposta variável aos antifúngicos. Nesse contexto, óleos essenciais são investigados como fontes de compostos com potencial de inibir o crescimento ou inviabilizar células fúngicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade fungistática e fungicida dos óleos de melaleuca, tomilho e cravo sobre o isolado de *Trichophyton* sp. No ensaio fungistático, o fungo foi cultivado em ágar Sabouraud contendo cada óleo nas concentrações de 0,025%, 0,05%, 0,25% e 0,50%, com quatro repetições independentes por tratamento. Foram utilizados um controle contendo somente o meio e um controle com DMSO, empregado como veículo dos óleos. O diâmetro das colônias foi acompanhado do terceiro ao décimo quarto dia. Os tratamentos que permaneceram sem crescimento foram submetidos ao ensaio fungicida, no qual discos retirados do ponto de inoculação foram transferidos para meio sem agente e acompanhados até o vigésimo primeiro dia. A retomada do crescimento foi interpretada como efeito fungistático, enquanto sua ausência foi considerada efeito fungicida operacional. Foram calculadas a proporção de placas sem crescimento, a área sob a curva do diâmetro e o dia da primeira detecção, utilizando testes exatos e correção de Holm para comparações múltiplas. O DMSO reduziu em 24,6% a área sob a curva em relação ao controle sem veículo, evidenciando a importância de utilizá-lo como comparador dos óleos. A melaleuca apresentou crescimento em todas as repetições nas concentrações de 0,025% e 0,05%. Em 0,25% e 0,50%, não houve crescimento durante a exposição; entretanto, as quatro repetições de ambas as concentrações retomaram o crescimento já no terceiro dia após o subcultivo, caracterizando atividade fungistática. O tomilho impediu o crescimento em todas as concentrações durante a exposição, e no teste fungicida apenas as placas de 0,025% retomaram o crescimento no sétimo dia. O cravo também apresentou inibição completa durante a exposição. Em 0,025%, três repetições retomaram o crescimento e uma permaneceu sem crescimento, demonstrando resposta mista;

a partir de 0,05%, não houve retomada em nenhuma repetição. Conclui-se que, nas condições avaliadas, a melaleuca apresentou potencial fungistático a partir de 0,25%, enquanto tomilho e cravo apresentaram potencial fungicida a partir de 0,05%. Esses dois óleos são candidatos promissores para estudos posteriores, que deverão incluir mais repetições, novos isolados e concentrações intermediárias para confirmar a atividade e delimitar com maior precisão as concentrações mínimas efetivas.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1zvtArizCoS0vceokCkE4g49fBP7g-JJ4/view?usp=sharing